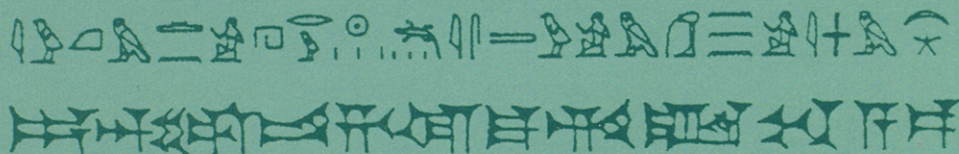


CADMO

Revista de História Antiga

Centro de História
da Universidade de Lisboa

23



ΜΗΝΙΝ ΑΕΙΔΕ ΘΕΑ ΠΗΛΗΙΑΔΕΩ

de pensadores políticos modernos, privilegiando as leituras moderadas que o situam do lado da prudência necessária à vida em um mundo político perigoso, que não é totalmente livre, nem totalmente servil.

A bibliografia (pp. 529-564) concatena os títulos oferecidos no final de cada capítulo, que apresentam também um «Guide to Further Reading». O volume oferece ainda um «Index» (pp. 565-599).

O presente volume constitui-se como uma mais-valia para os estudos sobre Tácito tanto pela variedade e qualidade dos seus contributos, como também pela sua organização temática.

Cláudia Teixeira

JÖRG RÜPKE, ed., *A Companion to Roman Religion*. Blackwell Companions to the Ancient World, Oxford: Blackwell Publishing Ltd., 2011, 542 pp. ISBN 978-1-4051-3924-6.

Inserido na série «Blackwell Companions», este livro de apoio ao estudo da religião no mundo greco-romano é uma edição *paperback* da editada em 2007 e apresenta o «estado da arte» da problemática a que se dedica. O seu editor dividiu-o em seis partes: «Changes» (I, pp. 29-125), «Media» (II, pp. 127-201), «Symbols and Practices» (III, pp. 203-271), «Actors and Actions» (IV, 273-341), «Different Religious Identities» (V, pp. 343-426) e «Roman Religion Outside and seen from Outside» (VI, pp. 427-471).

Depois de uma introdução em que se abordam necessárias e pertinentes questões epistemológicas relacionadas com o estudo da religião em Roma, a parte I centra-se no problema das mutações espirituais e culturais, que levaram às mudanças e renovações religiosas, tal como se verificaram em vários períodos da História romana, designadamente na transição da Monarquia para a República, durante o período republicano (em que se verificou a agregação de várias cidades itálicas e respectivas tradições e práticas religiosas), na transição da República para o Principado e durante o Baixo Império.

A parte II aborda os meios de expressão e transmissão religiosa, sendo constituída por um interessantíssimo conjunto de estudos que analisam formas que vão da literatura (e. g. a epopeia) à cultura material (e. g. inscrições e seus suportes), passando pela numismática. Com efeito, a onnipresença da religião romana antiga permite-nos reconhecê-la em várias expressões da romanidade e estes artigos confirmam-no.

O III bloco concentra-se nas formas de praticar a religião e de representar o pensamento religioso. Ritos, sacrifícios, jogos, procissões, formulação de orações, cânticos e hinos são aqui discutidos ao pormenor com um excelente uso das fontes de que dispomos para o fazer.

Na IV parte, são os agentes religiosos que ganham destaque. Com efeito, seria difícil fazermos qualquer estudo da religiosidade romana sem levar em conta aqueles que a protagonizaram e lhe deram existência. Assim, estudam-se aqui os papéis de sacerdotes, aristocratas, imperadores, elites urbanas, de todos aqueles que marcaram a definição da religião entre os Romanos.

Os problemas em torno da alteridade religiosa estão tratados nas partes V e VI. No quadro da religiosidade da Roma Antiga e do Império Romano, impõe-se o tratamento das problemáticas das religiões dos Outros, em particular daquelas que efectivamente marcaram a diferença na construção da *Romanitas*, como o judaísmo, o cristianismo e o mitraísmo. Estas são, evidentemente, religiões orientais e de mistérios, sendo porém de notar que se tenta definir, e bem, o que de novo ou de romano tem essa orientalidade; não deixa, porém, de ser uma raiz oriental que está aqui em causa. Por outro lado, é de assinalar aquilo que Roma exportou no que diz respeito à espiritualidade e à religiosidade, designadamente para o Oriente.

Trata-se, por conseguinte, de mais um excelente exemplo da qualidade que a Blackwell tem vindo a construir no domínio dos manuais académico-científicos. Este «Companion» é mais um excelente instrumento de trabalho para os estudiosos da Antiguidade Clássica e deve marcar presença em todas as boas bibliotecas dedicadas ao assunto. A obra reúne os contributos de 31 autores, alguns deles especialistas reconhecidos nos seus campos de estudo, dos quais destacamos o incontornável K. Galinsky, reconhecido especialista no período augustano. Seria de esperar, porém, uma maior presença de autores italianos ou espanhóis, que muito têm escrito sobre estas problemáticas.

O livro inclui uma extensa bibliografia, glossário, mapas, figuras, respectivas legendas e índices geral, antroponímico e toponímico.

Nuno Simões Rodrigues

JEAN-FABRICE NARDELLI, *Le motif de la paire d'amis héroïque à prolongements homophiles: perspectives odysseennes et proche-orientales*, Amsterdam, Adolf M. Hakkert Publisher, 2004, 297 pp. ISBN – 90-256-0638-5